Como é realizada a contagem dos votos no Brasil?

Tudo começa no dia da eleição, quando os brasileiros vão até o local de votação e registram o voto na urna eletrônica. Para que cada voto seja contado com segurança, os mesários (pessoas que trabalham nos locais de votação) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), órgão responsável pelas eleições, precisam seguir uma série de protocolos. Conheça o passo a passo desse processo

PASSOS DA APURAÇÃO (CONTAGEM DOS VOTOS):

1 ZERÉSIMA

Antes do início da votação, as urnas emitem a zerésima, um relatório que mostra a lista de todos os candidatos que estão concorrendo — todos aparecem sem votos. Essa etapa demonstra que a urna está zerada, ou seja, não registrou nenhum voto antes de a eleição começar.

2 SOMA DOS VOTOS NA URNA

Dentro da urna há um arquivo, o Registro Digital do Voto (RDV), que grava o voto dos eleitores. Quando a votação chega ao fim, o RDV soma todos os votos para os candidatos, além de brancos e nulos.

3 BOLETIM DE URNA

Emitido pela urna, o boletim mostra uma série de informações, como a somatória de todos os votos registrados pela máquina e o número de pessoas que votaram nela. O mesário deve imprimir cinco cópias do boletim. Uma é colocada na porta da seção eleitoral (espaço de votação), três são enviadas ao cartório eleitoral e uma é entregue a representantes dos partidos políticos. O objetivo é garantir que todos saibam o que foi registrado em cada uma das urnas.

4 *PEN DRIVE* COM O BOLETIM

O boletim de urna é gravado em um *pen drive* que o mesário leva para um computador que tenha acesso a uma rede particular do TSE.

5 TOTALIZAÇÃO DOS VOTOS

Conforme os boletins de urna vão sendo enviados para o TSE, o órgão faz a totalização dos votos (soma das apurações das urnas). Assim que todas as urnas são apuradas e a totalização é finalizada, o TSE tem os resultados das eleições.

6 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O TSE divulga os resultados oficiais — tanto parciais das apurações como finais — no site www.tse.jus.br e no aplicativo do órgão para celulares.

CURIOSIDADES SOBRE AS URNAS ELETRÔNICAS

Elas passaram a ser utilizadas nas eleições de 1996. Até então, os votos eram registrados em cédulas de papel.

O Brasil começou a usar urnas eletrônicas para evitar problemas como lentidão, erro e fraude na contagem dos votos.

O matemático Giuseppe Janino, integrante da equipe que desenvolveu a máquina, diz que o equipamento foi planejado para garantir a máxima segurança da votação. Um exemplo de estratégia para evitar problemas é o fato de as urnas não terem acesso à internet, o que impede que invasores entrem no sistema do equipamento e interfiram nos resultados das eleições.

EXISTE DIFERENÇA ENTRE VOTO EM BRANCO E NULO?

Até 1997, os votos em branco eram contabilizados como se fossem do candidato vencedor. Atualmente, na prática, não há diferença entre nulo e em branco. Esse tipo de voto significa que o eleitor não tem preferência por nenhum candidato, por isso o voto dele não entra na contagem dos votos válidos (aqueles que foram direcionados para candidatos).

Fontes: A Tarde, Estadão, Futura, G1, O Globo e TSE.